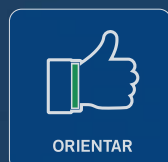
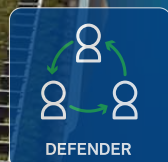




AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR



Representatividade do Transporte no País

Dos Empresários até a Confederação, o caminho que faz do setor de transporte de cargas ser cada vez mais ouvido no Brasil, Estados e Municípios

O PEDÁGIO NO PARANÁ GANHA NOVO CAPÍTULO

O mês de agosto inicia com grande expectativa para o setor de transporte de cargas do Estado do Paraná. Está marcado para os próximos dias 24 de agosto e 16 de setembro, na Bolsa de Valores, o leilão dos dois primeiros lotes que compõe o novo Anel de Integração paranaense.

Neles estão contemplados 1,1 mil quilômetros de rodovias, incluindo trechos das principais BRs do Estado, com ligação ao Porto de Paranaguá, como a BR-277 e BR-376 e rodovias estaduais que cortam Matinhos (PR-508) e Pontal do Paraná (PR-407).

O leilão ocorrerá dentro do modelo defendido pelo setor produtivo do Paraná, com menor tarifa, sem outorga e com disputa livre e contemplando um vasto pacote de obras.

Temos esse período como expectativa porque o caminho até chegar aqui foi longo e árduo. Estamos acompanhando este assunto, que é de extrema importância para o setor e para a economia estadual, desde antes do início das audiências públicas, as quais participamos de todas, levando nosso posicionamento, necessidades e questionando muitos dos itens colocados em discussão.

Passamos ainda pelo período de entrave entre governos estadual e federal os quais atrasaram o processo. E enfrentamos ainda a morosidade dos órgãos responsáveis por analisar todo o processo. Nesse intervalo de tempo já são quase dois anos sem o pedágio no Paraná, fato que vem causando muitos prejuízos ao setor.

Ao chegarmos nesta etapa do processo, vamos continuar acompanhando, para que o processo seja transparente e que as empresas vencedoras possam efetivamente dar conta do recado, cumprindo com os compromissos dos editais e com o desenvolvimento de nosso Estado.

Boa Leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente do Sistema Fetranspar



II ENCONTRO TÉCNICO
REGIONAL DO PROGRAMA
DESPOLUIR

SUL
CNT | SEST SENAT



2º Encontro Regional Sul

Durante dois dias estão programadas muitas atividades que envolvem palestras, capacitação técnica e reciclagem de conhecimentos

Nos dias 7 e 8 de agosto acontece em Curitiba, capital paranaense, o 2º Encontro Regional do Despoluir – Sul, sendo o Sistema FETRANSPAR anfitrião do evento.

Durante os dois dias estão programadas muitas atividades que envolvem palestras, capacitação técnica e reciclagem de conhecimentos e ainda visita técnica à Pirâmide Solar do Caximba.

Conforme informações do coordenador do Despoluir Paraná, Adriano Jacomel, o encontro tem como objetivo proporcionar a melhoria contínua e aprimoramento das equipes que desenvolvem os serviços do Programa e a troca de experiências entre os participantes para melhor prepará-los para a realização das inspeções veiculares.

“O evento deve reunir cerca de 30 participantes, entre coordenadores e técnicos do programa

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

Filiados da FETRANSPAR

As entidades representativas dos transportadores

Com a decisão da ADI 5322, que julgou inconstitucional alguns dispositivos da lei dos motoristas, muitas empresas estão se questionando a respeito de uma suposta omissão ou mesmo negligência das entidades representativas da relevante atividade econômica que é o transporte rodoviário de cargas.

Neste cenário, nunca é excesso lembrar a enaltecer o papel e a importância das entidades da classe patronal e dos seus valentes dirigentes.

Além das entidades previstas em lei, que compõem o sistema sindical brasileiro, várias outras entidades representam o segmento do transporte rodoviário, com igual dedicação e empenho.

Oportuno relembrar que os sindicatos patronais são a entidade de “primeiro grau” no sistema sindical, servindo de casa a amparo a todas as empresas da sua base territorial, tornando-se um grande prestador de serviços. Porém, para isso, é evidente que os sindicatos dependem das empresas associadas e da receita que elas geram, pois sem a contribuição obrigatória, extinta em 2017, sem a indispensável contribuição feita pelas empresas associadas, não há outra fonte de custeio. Sindicato forte é aquele que consegue contratar boas consultorias (jurídica, de RH, financeira), nas quais os associados conseguem encontrar uma boa orientação. Mas sem receita, como contratar bons profissionais? Como exigir sindicato forte se a maioria das empresas não quer contribuir financeiramente?

Acima dos sindicatos, como entidade de “segundo grau”, temos as federações, que congregam alguns sindicatos patronais e oferecem apoio operacional e às vezes, em alguns casos, até mesmo apoio financeiro. As federações embora se mantenham mais próximas dos sindicatos, pela sua maior representatividade, têm um relevante papel político junto às autoridades.

Por fim, como entidade de “terceiro grau”, temos a Confederação Nacional do Transporte (CNT), com sede em Brasília, que representa a entidade máxima da organização sindical patronal dos transportadores terrestres.

Este conjunto de entidades sindicais são fundamentais para fazer a interlocução como o judiciário e

com os políticos. As entidades nunca reivindicam nada em favor delas próprias, mas sim em favor da categoria, por elas representadas.

Neste conjunto de entidade sindicais, no caso do transporte rodoviário de cargas, não se pode deixar de lado a Associação Nacional do Transporte de Cargas (NTC&Logística), com sede em São Paulo, que tem relevante representatividade no meio político.

Importante dizer que todas estas entidades estiveram unidas e lutando na ADI 5322. Algumas das entidades – como foi o caso da CNT – entraram no processo na condição de amicus cória, tentando manter a validade e constitucionalidade de todos os dispositivos que tinham sido impugnados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Terrestre. Ao todo, eram 20 pedidos de inconstitucionalidades.

Portanto, pode-se dizer que a categoria patronal ganhou a maior parte da ação, pois 16 itens da Lei do Motorista foram preservados, perdendo-se apenas quatro deles. Claro que foi uma derrota difícil e trará muita mudança no segmento.

Mas a consequência poderia ter sido muito pior, não fosse a atuação das entidades que classe, que apesar da recente decisão do STF, continuam seu papel institucional de vigilância e defesa incondicional deste importantíssimo segmento da atividade econômica.

Rendo minhas homenagens a essas entidades e aos seus dirigentes, que incansavelmente lutam em favor de toda a categoria

E você, tem feito a sua parte?



Luís Cesar Esmanhotto
Advogado

Foto: Divulgação



Despoluir das federações de transporte de cargas (FETRANSPAR, Fetranesc e Fetransul) e de passageiros (Fepasc e Fetergs) e a Gerência Ambiental da Confederação Nacional do Transporte (CNT)”, conta Jacomel.

O Programa

O Despoluir mudou a cultura do setor transportador no Brasil. Há mais de 16 anos o programa incentiva os transportadores a adotarem práticas ambientalmente responsáveis e a diminuir os impactos na natureza e na saúde pública, com foco especial na qualidade de vida dos trabalhadores.

SERVIÇO

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail

despoluir@fetranpar.org.br

ou pelo telefone

(41) 3333-2900.

DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranpar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCATEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranpar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranpar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setguar@fetranpar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: adm@sindifoz.com.br

Por **Everson Mizga e Gheysa Padilha**

O caminho da representatividade do setor de transporte de cargas



REPRESENTAR



INFORMAR



PADRONIZAR



FORMAR

O mundo contemporâneo traz uma velocidade frenética de como as novas tecnologias podem gerar ganhos de produtividade dentro das empresas, independentemente do setor o qual a esteja inserida. Organizações que conseguem extrair o melhor dessas novidades e facilidades, certamente se perpetuam e possuem maior êxito em suas atividades.

No setor de transporte de cargas rodoviário isso não é diferente. No Paraná são mais de 17 mil empresas atuando neste nicho de mercado, em sua grande maioria, de pequenos e médios empresários. Juntas elas empregam um exército de trabalhadores que passam da casa das 200 mil pessoas. É um mercado imenso, repleto de oportunidades, mas para que possa ser bem explorado, o empresário precisa de foco, dedicação e ter uma boa dose de entendimento de como o Sistema Confederativo funciona para

aproveitar tudo o que está a sua volta. Isso por si só já toma quase 100% de sua rotina. É neste cenário que entram então as entidades representativas do setor de transportes, que dentro de sua área de atuação auxiliam as empresas em assuntos os quais elas não podem tocar sozinhas, ou melhor, que teriam pouco êxito atuando isoladamente. Uma ação indevida tomada por um ente Municipal, Estadual ou Federal, por exemplo, pode trazer inúmeros prejuízos a cadeia como um todo, em alguns casos até inviabilizando os negócios.

Para o empresário do transporte, Felipe Perine Medeiros, sócio diretor da empresa GVM Solutions Brasil, a importância das entidades de classe se divide em duas principais frentes: representação e capacitação. “Cada uma em sua esfera geográfica tem o papel de representar o setor privado frente as demandas das empresas e necessidades. Além de terem

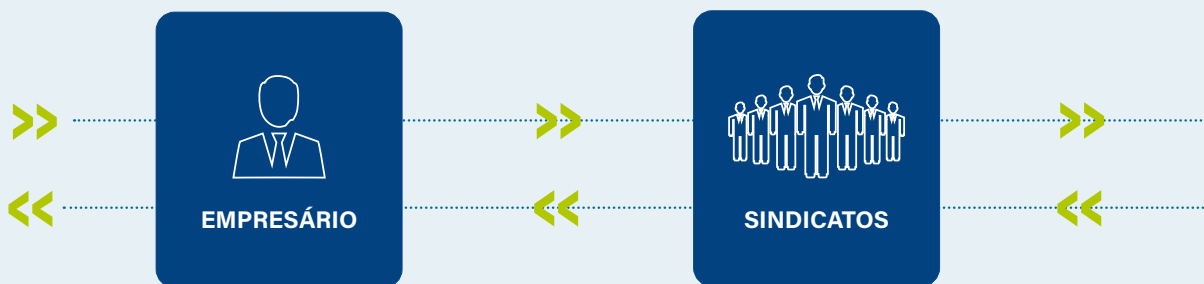
uma responsabilidade de capacitação e profissionalização da mão-de-obra direta. Com isso, se faz um setor mais forte e competitivo, trazendo lucratividade para as empresas e resultado econômico para o segmento e PIB nacional”, ressalta Medeiros.

Joel Sebastião Roberti Jaloto, sócio diretor da empresa Jaloto Transportes, que atua há 42 anos no ramo, tem a mesma percepção. “Todos esses órgãos são imprescindíveis para o debate e buscam por alternativas na manutenção da viabilidade do setor junto a sociedade. Em nosso dia a dia, vivenciamos muito mais as questões regionais, então percebemos uma maior atividade dos envolvidos do que a nível nacional”, aponta Jaloto.

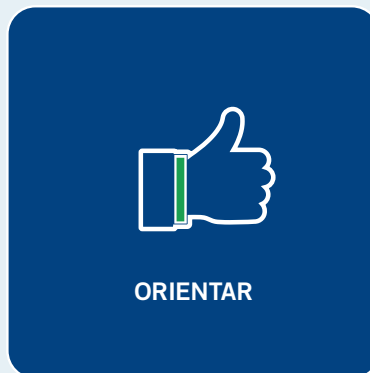
Atuação regional

A primeira linha de relacionamento que o empresário do transporte tem são os Sindicatos Patronais de sua região. No Paraná

Veja como caminha as demandas do empresário no sistema confederativo



Confederação, Federações, Sindicatos, Associações e empresários, todos integrados, contribuem diretamente para que o setor possa executar suas atividades no dia a dia. Entenda esse processo



eles somam 10 entidades distribuídas por todo o Estado. As estruturas são responsáveis por tratar das demandas do dia a dia do empresariado, ajudando-os em questões relacionadas a prestação de serviços, padronização de normas e oferecendo suporte em diferentes outras questões ligadas ao negócio.

Para usufruir do apoio é necessário que o empresário entenda como funcionam essas estruturas. “A atuação dos Sindicatos representa os interesses da classe empresarial do transporte, a começar pela formalização da Convenção Coletiva de Trabalho, que é o instrumento de apoio ao cumprimento das atividades dentro do que estabelece a legislação em vigor a ser aplicada na sua relação com os seus colaboradores”, conta o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística de Maringá (Setcamar), Afonso Akiohi Shiozaki.

De acordo com ele, os sindicatos são importante suporte, principalmente para as empresas de pequeno e médio porte, ajudando-as a minimizar suas dificuldades diárias em que o empreendedor do transporte possa vir a passar. “No Setcamar, por exemplo, temos formalizado convênios: médico hospitalar para a área de saúde, educação junto a universidades de Maringá e região, assim como na área da cultura com o SEST e de desenvolvimento profissional junto ao SENAT”, comenta Akiohi.

O presidente do Setcamar também aponta a importância da integração de todos os órgãos para o fortalecimento da classe na busca por grandes conquistas para o setor, mesmo que algumas vezes sem sucesso em função da complexidade dos temas em discussão. “Nós como Sindicatos juntos ao Sistema Confederativo agimos sempre no sentido de minimizar os efeitos das decisões que atingem diretamente o nosso setor.

Um exemplo é como se deu a recente decisão da ADIN 5322, que questionou 20 itens da Lei nº 13.103/2015 e desses questionamentos quatro foram julgados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), deixando o setor de transportes com sérias consequências para administrar, tanto o funcionamento de sua frota quanto a necessária gestão dos custos altíssimos derivados dessa decisão e que agora devem ser assimilados tanto pelas empresas como pelos embarcadores”.

Integração estadual

Quando os assuntos demandados aos sindicatos são de comum interesse da classe empresarial e foge à esfera de atuação isolada, entra em ação as federações. No caso do Paraná, a Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná – FETRANSPAR, que acolhe a pauta e





▲ Empresários do Setor de Transportes se reúnem anualmente no Conet para discutir as novidades e tendências do setor. Imagem do Conet Curitiba 2020



▲ NTC&Logística promove com frequência eventos que ajudam na formação do empresariado brasileiro

busca alternativas as quais poderão dar suporte aos empresários.

A representatividade da FETRANSPAR está focada nas necessidades do transportador de cargas por meio dos seus sindicatos. Por vezes essas demandas precisam ser resolvidas em âmbito estadual, em outras, o assunto extrapola as divisas e necessita de apoio das entidades nacionais.

“Porém uma demanda sempre nasce de uma necessidade do empresário, pois é ele quem está no dia a dia e sofre as consequências ou colhe frutos de uma medida bem conduzida pela classe”, frisa o presidente do Sistema FETRANSPAR, Coronel Sérgio Malucelli. O executivo destaca ainda que a entidade está presente em inúmeros assentos estratégicos do setor. “São mais de 20 órgãos ou instituições com cadeiras representativas onde firmamos presença. Nossos sindicatos e, consequentemente os empresários, estão bem amparados. Nem sempre foi assim,

pois essa construção de representação se dá ao longo dos anos. À medida que a credibilidade de uma entidade cresce, aumenta também sua representatividade”, explica.

Malucelli exemplifica o problema recente das quedas de barreiras que obstruíram as duas principais ligações rumo a um dos maiores portos graneleiros da América Latina, o Porto de Paranaguá. Com o fechamento da BR 277 e BR 376 no final de 2022 e começo de 2023, os prejuízos ao setor foram na casa dos milhões de reais. “Se a Federação não cobrar a responsabilidade das autoridades, apontar caminhos e alternativas, isso ficaria até os dias de hoje sem a solução do problema. A atuação da Federação foi forte e consequentemente

resultou em mobilização mais efetiva do governo e órgãos responsáveis”, destaca.

Outro exemplo em evidência é a questão dos pedágios no Paraná. “A Federação participou de todo o processo de audiências públicas, acompanhou todos os desdobramentos, inserindo sugestões, criticando pontos postos a mesa. Temos tudo na ponta do lápis. Qualquer proposta que fuja de um pedágio justo e com serviços satisfatórios, iremos sempre contestar. Hoje nossa luta é pela agilidade nas realizações dos novos leilões”, esclarece Malucelli.

Porém, o empresariado acaba sendo impactado por outras pautas que são comuns ao setor tanto do Paraná quando de todo o Brasil. “Dependendo do tema, o mesmo é levado para discussão junto a NTC&Logística, ABTC bem como para a CNT onde temos assentos”, lembra o presidente da FETRANSPAR.

É por meio da Confederação Nacional do Transporte (CNT) que as demandas e avanços de todos os modais de transporte (incluindo o rodoviário de cargas), ocorrem na jurisdição consultivo e deliberativo no Brasil e no mundo. Neles, a entidade contribui com decisões e



▲ Sistema FETRANSPAR participa de todas as audiências públicas que antecederam as negociações do novo modelo de pedágio a ser implantado no Paraná a partir de 2024

com a formulação de diretrizes de políticas econômicas, administrativas, sociais e ambientais.

Um exemplo bem recente sobre essa gama de atuação são as novas regras para a realização do ‘Exame Toxicológico’ divulgadas pelo Contran as quais teve papel fundamental da CNT para que os profissionais e as empresas pudessem ser ouvidas e as regras pudessem de fato proteger a categoria e a sociedade como um todo. Passando pela parte financeira, a ‘Reforma Tributária’, embora fundamental para viabilizar um crescimento econômico e sólido do país, foi tema de muitas discussões e presença do setor de transporte em Brasília. Sua aprovação, contudo, não atendeu totalmente as expectativas, mas muitos dos questionamentos foram levados em consideração no texto final.

Associações

O setor de transporte de cargas rodoviário têm ainda a seu lado a atuação das Associações NTC&Logística e ABTC, que junto ao Sistema Confederativo, atuam em defesa do setor.

A NTC, por exemplo, mantém atividade de relacionamento institucional junto aos órgãos do Governo Federal, Judiciário e Legislativo na defesa das necessidades setoriais relativamente à regulamentação das atividades que envolvam o transporte.

É da NTC também o papel de propor atividades que possam levar para o setor informações atualizadas, tendências e pesquisas que possam mostrar o cenário real. “As entidades de classe têm um papel fundamental no desenvolvimento do setor no Brasil. Elas representam e aglutinam empresas, profissionais e outros atores envolvidos na cadeia logística, buscando defender seus interesses, promover melhorias e contribuir para o crescimento sustentável do setor”, destaca o presidente da NTC&Logística, Francisco Pelucio.

Para exemplificar essa atuação, Pelucio cita



▲ Frequentemente os 10 sindicatos associados ao Sistema FETRANSPAR se reúnem para rodadas de discussões sobre as demandas do empresariado paraense

recentes conquistas da entidade nos últimos anos as quais impactam positivamente o dia a dia do setor. “A Desoneração da Folha de Pagamento, que com o nosso trabalho, junto ao Congresso Nacional foi possível manter os últimos anos o setor sem esse imposto. Mais recente temos a aprovação da Lei 14.599/2023, que devolve ao transportador a condição de contratar o seu próprio seguro”. A pauta do seguro de cargas também foi bandeira de Associação Brasileira de Logística e Transporte de Cargas – ABTC, que atua na defesa das necessidades do transporte de cargas e logística no Brasil. “A Associação tem como papel justamente defender o setor, impulsionando investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento do país”. destaca o presidente da ABTC, Newton Gibson Júnior.

Enquanto na ponta o empresário transportador trabalha arduamente para que o seu negócio prospere, há um imenso esforço das entidades representativas que

dão suporte para que o setor caminhe. “Não é frase de para-choque de caminhão, mas efetivamente ‘juntos somos mais fortes’, e a representatividade do setor se fortalece quando todos nós entendemos o papel que cada um executa nesta imprescindível cadeia chamada transportes de cargas – empresário, sindicatos, federações, associação e confederação. O setor de transporte passar por aqui”, resume, Sérgio Malucelli.



▲ Nas eleições presidenciais, CNT convida candidatos para discorrerem sobre suas propostas bem como entrega demandas que o setor necessita para continuar crescendo e ajudando a economia brasileira

Saiba mais sobre as associações que representam o setor acessando os QR Codes abaixo.

CNT - Confederação Nacional do Transporte



Sistema FETRANSPAR



NTC&Logística



ABTC Associação Brasileira de Logística, Transportes e Cargas



Copa de Futebol 7 Society 2023 entra na fase nacional

A grande final será disputada no dia 25 de novembro, na Unidade Operacional do SEST SENAT de Boa Vista (RR), com transmissão 100% ao vivo pelas redes sociais

Encerrada a fase local dos jogos da Copa SEST SENAT de Futebol 7 Society, em julho, neste mês de agosto terão início as rodadas nacionais, com confrontos nas modalidades masculina e feminina. Nesta fase, as campeãs locais, representando as Unidades Operacionais, disputam entre si em regime de eliminatória simples (mata-mata).

No Paraná, a rodada masculina acontecerá no dia 19 de agosto, em Maringá, com jogo entre Maringá e Londrina, às 16h. Já no dia 20 de agosto, às 10h, o jogo será em Ponta Grossa, entre Ponta Grossa e Itajaí/SC. Nesta modalidade são seis times: Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e Ponta Grossa.

Já no feminino, são três times: Curitiba, Cascavel e Londrina. Os jogos estão previstos para acontecer nos dias 23 e 24 de setembro. Na modalidade, o confronto se dará, em Cascavel, entre Cascavel e Londrina. Curitiba fica no aguardo de quem vencer essa 1ª rodada.

A grande final será disputada no dia 25 de novembro, na Unidade Operacional do SEST SENAT de Boa Vista (RR), com transmissão 100% ao vivo pelas redes sociais.

Foto: Divulgação



ACOMPANHE O CALENDÁRIO

Motoristas devidamente habilitados que desejam conduzir veículos de:

- ✓ Fase Nacional: 1ª Rodada - 19/8 e 20/8
- ✓ Fase Nacional: 2ª Rodada - 2/9 e 3/9
- ✓ Fase Nacional: 3ª Rodada - 16/9 e 17/9
- ✓ Fase Nacional: 4ª Rodada - 30/9 e 1º/10
- ✓ Fase Nacional: 5ª Rodada - 28/10 e 29/10
- ✓ Portas Abertas na Unidade de Boa Vista/RR - 22/11 e 23/11
- ✓ Semifinais na Unidade de Boa Vista/RR - 24/11
- ✓ Finais na Unidade de Boa Vista/RR - 25/11

Mais informações:

<https://www.sestsenat.org.br/copa-tabela>



DIRETORIA FETTRANSPAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Afonso Akiohi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETTRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimateia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO

POSTAL / / /

/ / / RESPONSÁVEL